

## O trabalho psicomotor na educação infantil

Psychomotor work in early childhood education

El trabajo psicomotor en la educación infantil

Recebido: 17/11/2022 | Revisado: 26/01/2023 | Aceitado: 27/01/2023 | Publicado: 01/02/2023

**Mariana Regina Gonçalves Pio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4402-3709>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [mariana.1637010@discente.uemg.br](mailto:mariana.1637010@discente.uemg.br)

**Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2840-5216>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [marco.santos@uemg.br](mailto:marco.santos@uemg.br)

### Resumo

A psicomotricidade pode ser definida como uma ciência que apresenta a ligação do psíquico com o movimento, favorecendo o desenvolvimento do aspecto motor, afetivo, cognitivo e social. É relevante o trabalho psicomotor na educação infantil, pois a criança se encontra numa etapa de descobertas, de si e do mundo em sua volta. Partindo dessa premissa, este estudo teve como objetivo revisar a literatura, no período de 2015 a 2021, sobre a relação entre a psicomotricidade e o ensino infantil. A busca de dados foi realizada nas bases Google Acadêmico, Periódico Capes e Scielo, rendendo 962 títulos, e destes, 9 atenderam os critérios de inclusão e foram revisados. Constatou-se que a psicomotricidade faz parte do desenvolvimento integral da criança, e quando bem trabalhada serve como uma ponte as aprendizagens da leitura e escrita. Para tanto, é fundamental que o professor seja um estimulador no trabalho psicomotor das crianças, envolvendo-se com o assunto, com as particularidades de cada uma, e planejando o seu trabalho com abrangência de todos os fatores psicomotores básicos.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Trabalho psicomotor; Professores.

### Abstract

Psychomotricity can be defined as a science that presents the connection between the psychic and the movement, favoring the development of the motor, affective, cognitive and social aspects. Psychomotor work in early childhood education is relevant, as the child is in a stage of discovery, of himself and the world around him. Based on this premise, this study aimed to review the literature, from 2015 to 2021, on the relationship between psychomotricity and early childhood education. The data search was carried out in the Google Scholar, Periodical Capes and Scielo databases, yielding 962 titles, and of these, 9 met the inclusion criteria and were reviewed. It was found that psychomotricity is part of the integral development of the child, and when well worked, it serves as a bridge to the learning of reading and writing. Therefore, it is essential that the teacher be a stimulator in the psychomotor work of children, getting involved with the subject, with the particularities of each one, and planning their work with a comprehensiveness of all the basic psychomotor factors.

**Keywords:** Psychomotricity; Psychomotor work; Teachers.

### Resumen

La psicomotricidad puede definirse como una ciencia que presenta el vínculo psíquico con el movimiento, favoreciendo el desarrollo de los aspectos motores, afectivos, cognitivos y sociales. El trabajo de psicomotricidad en la educación infantil es relevante, ya que el niño se encuentra en una etapa de descubrimientos, de sí mismo y del mundo que le rodea. Con base en esta premisa, este estudio tuvo como objetivo revisar la literatura, de 2015 a 2021, sobre la relación entre la psicomotricidad y la educación infantil. La búsqueda de datos se realizó en las bases de datos Google Academic, Periódico Capes y Scielo, arrojando 962 títulos, de estos, 9 cumplieron con los criterios de inclusión y fueron revisados. Se encontró que la psicomotricidad es parte del desarrollo integral del niño, y bien trabajada sirve de puente para el aprendizaje de la lectura y la escritura. Por ello, es fundamental que el docente sea un estimulador en la psicomotricidad de los niños, involucrándose con el tema, con las particularidades de cada uno, y planificando su trabajo con una integralidad de todos los factores psicomotores básicos.

**Palabras clave:** Psicomotricidad; Trabajo psicomotor; Maestros.

## 1. Introdução

O termo psicomotricidade tem as suas origens na França por volta do início do século XIX, sob um cenário de descobertas da neurofisiologia, e conseqüentemente se disseminando para outros lugares como uma ciência que estuda o homem e seus movimentos corporais que se ligam ao psíquico (Cruz et al; 2019).

A psicomotricidade está associada ao movimento humano, onde temos uma conexão formada entre corpo e mente, para atuar nas ações de um indivíduo consigo mesmo e em sociedade. Uma ciência com objeto de estudo o corpo e suas expressões de aspecto motor, cognitivo, emocional e social, que engloba áreas da saúde e a pedagógica, isto é, estuda e investiga influências e relações entre a motricidade e o psiquismo configurando como um campo transdisciplinar (Fonseca, 2008).

Na primeira infância a criança vai produzindo os conhecimentos de si própria e de mundo, com experiências naturais e que sofrem influências do ambiente e de indivíduos ao seu entorno. É na educação infantil que a criança terá possibilidades de adquirir, conhecer, vivenciar através da psicomotricidade aprendizagens significativas nos aspectos físicos, motores, cognitivos, emocionais e sociais (Lima et al, 2017).

A realização do trabalho psicomotor persuadirá na trajetória escolar da criança, condicionando os seus aprendizados. A prática desde cedo, viabiliza que elas adquiram a noção corporal, localizar-se no espaço e tempo, o comando de seus gestos e movimentos, a compreensão da lateralidade, equilíbrio e coordenação motora (grossa e fina), nas quais essas referências podem favorecer na prevenção de bloqueios posteriores que poderão comprometer no futuro na sua aprendizagem (Borghetti & Pantano, 2010 apud Lordani & Blanco, 2019 b).

Assim, o trabalho psicomotor vem como um exercício contribuinte ao desenvolvimento integral da criança e influente nas aprendizagens. E para a sua condução tem por base alguns elementos de exploração, os denominados fatores psicomotores, que segundo De Meur e Staes (1989) citado por Sacchi e Metzner (2019, p. 98) são “o esquema corporal, a lateralidade, a tonicidade, a orientação espacial e temporal, o equilíbrio e a coordenação motora”.

Trabalhar o desenvolvimento psicomotor na educação infantil estabelecerá a criança a experiência de ampliar os movimentos da relação neurológica e motora, gerando um alicerce para as aprendizagens posteriores, como leitura, escrita, segurar lápis, folhear caderno, individualizar as formas das letras e números, etc (Lordani & Blanco, 2019 a).

Pondera-se também, que a psicomotricidade influi não somente nas aprendizagens escolares, mas de todo modo na vida social do indivíduo, aspectos ligados a lazer, a atividades rotineiras básicas e outros. Desse modo, é valiosa a realização de um trabalho com engajamento de todos os professores no regime de ensino aprendizagem da instituição escolar; não ficando unicamente ao professor especializado de educação física (Sacchi & Metzner, 2019).

Á vista disto é preciso ressaltar o trabalho eficiente do professor por meio de estímulos, e para tanto é fundamental que ele esteja apto e envolvido com o assunto, procurando continuamente saberes para a realização efetiva de suas ações pedagógicas. A criação de mecanismos para a prática de um trabalho estimulante, organização e planejamento do espaço escolar, atividades, materiais; sobretudo considerando a idade da criança e a sua singularidade; tornando-se indispensável este entendimento acerca da psicomotricidade (Sacchi & Metzner, 2019).

A formação básica dos professores infantis deve ser marcada não somente pelos conteúdos teóricos do currículo, de recursos tecnológicos; é preciso uma formação com perspectiva no desenvolvimento da criança como um dos pontos centrais. E como um fator relevante ao desenvolvimento infantil, conceber a psicomotricidade, que impacta tanto na formação da criança. (Lima et al., 2017).

Nesta perspectiva, conceber o trabalho psicomotor na educação infantil é um aspecto relevante para se pensar que a utilização da psicomotricidade contribui para a criança inteirar-se consigo própria e com o meio em sua volta, edificando o seu desenvolvimento integral e sendo um eixo para as aprendizagens decorrentes, contando com o auxílio de um profissional

capacitado. Uma revisão sobre o trabalho psicomotor proporcionará uma melhor compreensão sobre a temática, além de designar lacunas na literatura que mostrem a necessidade de novos estudos. Baseado nesses princípios, o presente artigo teve como objetivo revisar a literatura, no período de 2015 a 2021, sobre a relação entre a psicomotricidade e o ensino infantil, evidenciando a importância da psicomotricidade nesta etapa e esclarecer a ação do docente para um aprimorado trabalho.

## 2. Metodologia

Este estudo se configura como uma Revisão Integrativa, um método de pesquisa que tem por base sumarizar a literatura de um tema definido, estabelecendo descritores, critérios de inclusão e exclusão dos materiais para assim nortear uma discussão fundamentada no conteúdo selecionado. Um modelo de grande valia, pois pode indicar que determinados temas precisem de mais indícios, contribuindo na direção de estudos futuros (Sampaio e Mancini, 2007).

Nesse sentido, ela exige os mesmos padrões de rigor, clareza, assim estruturamos a questão norteadora pela estratégia PICO, definido como população alunos da educação infantil (P), (I) a prática pedagógica utilizando-se do trabalho psicomotor e (CO), o contexto, as contribuições do trabalho psicomotor no processo de aprendizagem.

A revisão apresenta as seguintes etapas: elaboração da pergunta da revisão; busca e seleção dos estudos primários; extração de dados dos estudos; avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; síntese dos resultados da revisão e apresentação do método (Sousa et al. 2021) que contemplaram identificação do tema e seleção do ponto de pesquisa, implantação de critérios de inclusão e exclusão, reconhecimento dos estudos pré-selecionados e selecionados, especificação dos estudos selecionados, reflexão e compreensão dos resultados e exposição da revisão do conteúdo. A questão de pesquisa que direcionou o presente estudo foi: “quais são as contribuições do trabalho psicomotor para o processo de aprendizagem na Educação Infantil?”

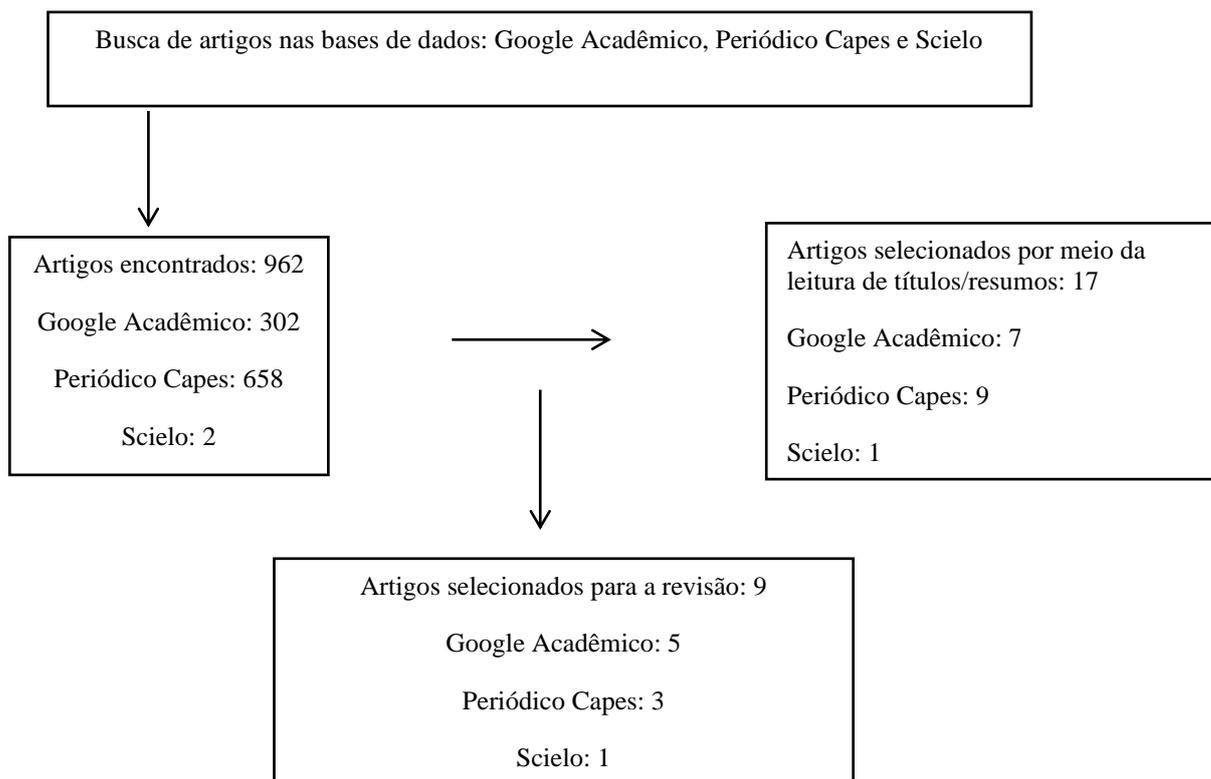
A fim de descobrir artigos significativos para este trabalho, utilizou-se como estratégia de busca três bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Periódico Capes e Scielo, nas quais houve limitações quanto ao período dos artigos de 2015 a 2021, concebendo as publicações em português. Como descritores foi aplicado “psicomotricidade”, “psicomotricidade and educação infantil”, “trabalho psicomotor”, “trabalho psicomotor and educação infantil”, “trabalho psicomotor and professores”, “desenvolvimento psicomotor and educação infantil”.

A etapa da extração de dados foi realizada mediante um instrumento próprio, desenvolvido pelos autores, e foram tabuladas, em uma planilha do programa Microsoft Office Excel, informações sobre título, autor, ano de publicação, fonte de publicação, metodologia, objetivo e principais achados. Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo, que consiste em três fases: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. A primeira e a segunda fases aconteceram por meio da leitura exaustiva dos artigos, permitindo uma visão abrangente acerca do seu conteúdo. Posteriormente, na terceira fase, os resultados encontrados foram discutidos com base em diferentes autores (Minayo, 2014).

## 3. Resultados

As buscas realizadas em todas as bases escolhidas geraram 962 artigos e seguiram critérios de exclusão, onde a primeiro momento, seria analisar os títulos e resumos dos artigos. Os trabalhos descartados foram aqueles que apresentavam texto indisponível, texto repetido, foco e faixa etária dos estudos fora do propósito. Assim, seguiram para a segunda etapa de seleção, para a leitura completa do estudo, 17 artigos; e destes, 9 foram selecionados para a devida Revisão Sistemática da literatura, constando como critério de inclusão conteúdos sobre psicomotricidade, educação infantil, trabalho psicomotor, professores, aprendizagem. Podemos verificar detalhadamente os dados obtidos em todas as bases a seguir, na figura 1; informações gerais e características dos artigos selecionados, no quadro 1.

**Figura 1** – Fluxograma da seleção de artigos para a Revisão Sistemática.



Fonte: Autores (2022).

**Quadro 1** – Informações gerais e características dos artigos selecionados

TÍTULO	AUTOR / ANO	FONTE / METODOLOGIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
<b>01</b> – Psicomotricidade e educação musical: reflexões para o desenvolvimento psicomotor da criança através do método de Dalcroze.	Ribeiro e Bezerra, 2015	Colloquium humanarum / Estudo de revisão da literatura	Refletir sobre a relação entre a educação musical e a psicomotricidade, com propostas de um amplo trabalho para os professores utilizando o lúdico.	A psicomotricidade e a educação musical trabalhando juntas podem ser uma parceria para o desenvolvimento da motricidade e domínio corporal, auxiliando a criança no ato de se comunicar e expressar.
<b>02</b> – A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária.	Silva et al, 2017	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação / Estudo de revisão da literatura, qualitativo e descritivo	Verificar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a ajuda do profissional de educação física.	É relevante que as escolas promovam estímulos para os alunos desenvolverem as habilidades dos elementos psicomotores, como o caso da Educação Física, que busca cuidar do movimento juntamente com o intelecto e a afetividade.
<b>03</b> – A relevância da Psicomotricidade e do Profissional de Educação Física na Educação Infantil.	Faria et al, 2017	Revista Saúde e Educação / Estudo de revisão da literatura	Analisar a importância de trabalhar a psicomotricidade no ensino infantil e ressaltar o profissional de educação física na escola.	A Educação Física trabalha a psicomotricidade como um todo, e com isto auxilia no ensino e aprendizagem das crianças.
<b>04</b> – Psicomotricidade e Educação Infantil: percepção das educadoras que trabalham com	Costa; Resende; Toledo, 2017	Caderno Científico Fagoc de Graduação e Pós-Graduação / Estudo exploratório-qualitativo	Compreender a importância da psicomotricidade e como ela influencia no processo de ensino-aprendizagem	A psicomotricidade quando bem trabalhada influi nos aspectos cognitivos, motores e afetivos das crianças, por isso é fundamental um

Maternal II e III.			dos alunos na faixa etária de 02 a 04 anos.	planejamento das atividades pelo professor, que devem respeitar a individualidade de cada criança, proporcionando sua interação com os outros e com o meio.
<b>05</b> – A psicomotricidade e a importância das atividades interdisciplinares lúdico-pedagógicas com foco na alfabetização dos alunos da educação infantil de São João da Barra – RJ.	Quintino e Corrêa, 2018.	Revista Práticas de Linguagem / Estudo de revisão da literatura e pesquisa de campo	Refletir sobre a importância do uso de atividades que envolvem a psicomotricidade e as atividades lúdicas interativas, como são eficazes na educação infantil e sua influência direta na alfabetização.	Com as atividades psicomotoras as crianças brincam, criam, interpretam, e se relacionam com o mundo ao redor de si; também levam a criança ao contato consigo própria e com o outro, percebem o seu espaço e o do outro, sendo fundamental para a aprendizagem.
<b>06</b> – Os professores e a psicomotricidade na educação infantil: reflexões sobre a percepção de si mesmo e sua prática pedagógica.	Silva e Ferreira, 2018.	IV Mostra Científica do Curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA / Estudo de revisão da literatura	Analisar como o professor deve perceber a si mesmo com relação a psicomotricidade para então desenvolver o seu trabalho na educação infantil.	O professor deve planejar o seu trabalho para o desenvolvimento integral das crianças, considerando as especificidades de cada, os contextos de vida, enfatizando a ludicidade e trabalhando os espaços.
<b>07</b> – Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na Amazônia setentrional.	Benetti et al, 2018.	Estudos e pesquisas em Psicologia / Estudo exploratório, descritivo e qualitativo	Verificar qual a percepção de professores pré-escolares sobre psicomotricidade e educação infantil.	Os professores concebem a relevância da psicomotricidade, mas a muitos não trabalham de forma aprofundada, devido ao nível de conhecimento, acesso a materiais, espaços disponíveis na escola.
<b>08</b> – A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Sacchi e Metzner, 2019	Revista RBEP / Estudo empírico, qualitativo	Verificar os conhecimentos dos pedagogos acerca da importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	O trabalho psicomotor deveria ser mais destacado na educação infantil e na formação dos professores, pois conforme pesquisas a criança que tem dificuldades motoras, tende a ter dificuldades em aprendizagens como da leitura e escrita.
<b>09</b> – Relação entre a psicomotricidade e a educação infantil: uma revisão de literatura.	Camilo et al, 2020	FAE – 8º Simpósio de Pesquisa e 14º Seminário de Iniciação Científica / Estudo de revisão da literatura, qualitativo	Compreender a relação da educação infantil com a psicomotricidade.	As práticas psicomotoras devem favorecer a cultura do brincar, pois é um marco da infância; através de brincadeiras acontecem descobertas de si mesmo, o corpo da criança é uma forma de comunicação social.

Fonte: Autores (2022).

Logo a realização da leitura atenta e crítica dos artigos selecionados, sucede-se uma verificação qualitativa do assunto em questão. A psicomotricidade e seus conceitos, importâncias, concepções, influências na educação infantil, bem como também o trabalho psicomotor desenvolvido em instituições infantis, percepções e a prática dos docentes atuantes desta primeira etapa educacional; tudo isto terá enfoque nesta revisão sistemática da literatura.

## 4. Discussão

### **Psicomotricidade: conceito e importância para a educação infantil**

Diante do tema deste estudo, compreender o trabalho psicomotor nas instituições de educação infantil, primeiramente é de grande relevância e necessário salientar o conceito e os aspectos influentes da psicomotricidade nesta etapa educacional.

Faria et al. (2017) descreve a psicomotricidade como uma área de estudo nos meios motores, que apresenta vários propósitos e dentre eles é levar o indivíduo para o descobrimento de si mesmo, de seu próprio corpo em relação ao mundo interior e exterior, com suas aptidões do movimento. Um processo que permanece constantemente presente, o exercício psíquico e motor.

Costa; Resende; Toledo (2017) salienta o surgimento da psicomotricidade por meio da área médica, mais especificamente na neurologia, onde foi introduzida para caracterizar aspectos motores. Decorrendo os estudos, é fundada na abrangência do cognitivo, psíquico, sensório motor e com base o movimento.

Conforme estudos de especialistas, a psicomotricidade é vista como um método resultante de múltiplos conceitos e que se dispõe de “várias ciências constituídas, como a biologia, a psicologia, a psicanálise, a sociologia e a linguística” (Silva et. al., 2017, p. 318). Estas ciências têm seus conhecimentos interligados para fundamentar o processo da psicomotricidade, no qual temos o ser humano e suas relações corporais, mentais e motoras.

De acordo com Benetti et. al. (2018) o significado de psicomotricidade se configura como uma ação, postura, e que através de intervenções do lado psíquico e motor, estes influem no comportamento do indivíduo. Aprender o comando de seu próprio corpo é o começo para comandar o comportamento.

O intuito da psicomotricidade para criança na etapa da educação infantil seria contribuir para o seu desenvolvimento global, por meio de questões físicas, psíquicas, emocionais, afetivas e culturais. A afetividade se faz presente no seguimento da psicomotricidade, onde tem a sua influência na conexão a criança e o outro, sendo fundamental para a estruturação da personalidade (Camilo et. al., 2020).

Na educação infantil a criança constrói vivências sobre si mesma e com o outro, alinhando o desenvolvimento de sua identidade. Com a psicomotricidade, a criança vai poder ter a percepção do seu corpo, de suas manifestações por meio dele, sobre condições de espaço – tempo. E esta situação é essencial para o avanço da linguagem, o indivíduo transforma o movimento em algo indicador, se expressa com o movimento algo particular (Quintino & Corrêa, 2018).

A psicomotricidade apresenta alguns elementos básicos essenciais para a criança desenvolvê-los na educação infantil, que segundo De Meur e Staes (1989) citado por Sacchi e Metzner (2019) “os chamados fatores psicomotores, o esquema corporal, a lateralidade, a tonicidade, a orientação espacial e temporal, o equilíbrio e a coordenação motora”.

Mediante o espaço escolar infantil, a psicomotricidade muitas vezes fica rotineiramente sob a ótica do profissional de educação física, devido aos equívocos de que o elemento principal de trabalho da psicomotricidade é o corpo e o psíquico priorizando o movimento. Sendo assimilado aos objetivos da área da educação física, movimentar-se (Ribeiro & Bezerra, 2015).

### **O trabalho psicomotor**

O trabalho psicomotor nas escolas infantis segue como referência a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, um documento que estabelece direitos e finalidades para as crianças. Dentro da psicomotricidade, destacam-se o direito de brincar, expressar, conhecer-se, etc. Um trabalho que busca valorizar a arte do brincar, pois na educação infantil isto é essencial, a criança aprende e desenvolve-se brincando; constrói a sua identidade, adquire a autonomia. E para a ocorrência, é importante pensarmos em um ambiente estimulante, com recursos e olhares atentos mediando à realização da psicomotricidade (Camilo et. al., 2020).

Para o trabalho psicomotor há alguns destaques, que segundo Fonseca (2008) e Sacchi e Metzner (2019) são os sete fatores psicomotores básicos, que atuam no desenvolvimento funcional do corpo e suas partes. Vale ressaltar que autores Silva et. al. (2017) e Benetti et. al. (2018) tratam como funções psicomotoras. O Esquema Corporal proporciona a compreensão de si mesmo, o seu corpo com o meio em sua volta. A Lateralidade destina-se ao domínio lateral da mão, olho e pé, que estão do mesmo lado corporal. A Orientação Espacial oportuniza a criança situar seu corpo sobre espaços e coisas. A Orientação Temporal concede noções do processo de acontecimentos e da extensão de períodos. A Tonicidade trabalha os músculos, que quando estão contraídos é provocado o aguçamento de um determinado. O Equilíbrio enfatiza o controle postural estando o corpo em movimento ou parado. E por último a Coordenação Motora, que se divide em fina, movimentar os pequenos músculos, como das mãos; e grossa, movimentos amplos com os grandes músculos, como das pernas.

Nas escolas infantis os docentes trabalham atividades para colocar em prática os fatores psicomotores, mas para isso é fundamental que eles saibam o conceito e as influências que a psicomotricidade exerce nesta etapa; além dela ser um fator que a criança levará para o resto de sua vida, fazendo parte de ações cotidianas. Sacchi e Metzner (2019) destacam em sua pesquisa sobre a percepção dos professores frente ao trabalho psicomotor, que estes entendem de forma harmoniosa o contexto da psicomotricidade enfatizando-a como um lado psíquico e motor que contribui diretamente na aprendizagem, também em fatores afetivos, cognitivos, físicos, mentais, etc.

De acordo com Benetti et. al. (2018) em sua pesquisa para verificação do trabalho psicomotor, sobre os fatores relacionados, à lateralidade o público-alvo revelou que este elemento é difícil de definir, porém tentam englobar para o desenvolvimento das crianças, através de músicas, estas focando em esquerda/direita, abaixar/levantar; também utilizam brincadeiras como amarelinha e com bolas. Um trabalho que se confunde ao entendimento da orientação espacial, se desviando do verdadeiro significado da teoria. Quanto ao esquema corporal, os professores realizam um trabalho com enfoque em descobrir o próprio corpo, assim como perceber o do outro em sua volta; utilizando atividades de músicas, de desenhar. Muito importante não esquecer que no esquema corporal a criança também desenvolve as suas emoções e expressões.

Em relação à orientação espacial, veem-se professores segundo Benetti et. al. (2018) que têm dificuldades de conceituar este fator, e os que conceituam salientam que o seu trabalho se norteia em atividades com foco nas noções de cima/embaixo, dentro/fora. É importante compreender que primeiramente a criança precisa identificar o seu corpo no espaço, localizar-se, para depois identificar o posicionamento dos objetos com ela mesma. A orientação temporal é trabalhada pelos professores através de atividades com assuntos do clima, horas, períodos de duração, dias da semana (calendário). E sobre o conceito também ficam a almejar, o que só reforça a falta de conhecimentos prévios dos profissionais, uma carente formação acadêmica.

No que se refere ao equilíbrio, que é fundamental a coordenação, os professores trabalham muito a brincadeira da amarelinha, pular corda, andar em cima de uma corda, brincadeira de pega-pega. Para a coordenação motora grossa, as atividades se assemelham com as do equilíbrio, visto que estão intimamente ligados. Jogar bola, usar bambolê (rodar no braço, pular dentro dele) são algumas diferenciadas. A coordenação motora fina, que é importantíssima para as aprendizagens posteriores como a escrita, é um fator que os professores se saem melhor, tanto conceituando como na variedade de atividades. Trabalham pinturas, desenhos, massinha de modelar, livros de caligrafia utilizando o pontilhado, rasgar papel, recortar com a tesoura, etc. (Benetti et. al., 2018).

Conforme Sacchi e Metzner (2019) e Benetti et. al. (2018) nem todos os fatores psicomotores são abrangidos como é o caso da tonicidade, que nas pesquisas analisadas não foi citado o seu desenvolvimento; e também a maioria dos fatores não são abordados em sua totalidade. Isso pode se dar devido a déficits na formação, falta de uma formação continuada, recursos de materiais e espaços para desenvolver as atividades, sobrecarga da quantidade de alunos para um professor. Vemos que

grande parte desses profissionais não sabe conceituar os fatores psicomotores, porém costumam trabalhá-los de forma básica. Dentre eles, os mais contemplados são o esquema corporal, o equilíbrio, a coordenação motora fina e grossa.

Quando bem trabalhada, a psicomotricidade traz para as crianças da educação infantil experiências que vão contribuir para o futuro de suas aprendizagens, segundo Costa; Resende; Toledo (2017) é fundamental que o professor planeje o seu trabalho associando os fatores psicomotores, as características de seus alunos, juntamente com a perspectiva que ele quer alcançar. É preciso considerar a individualidade de cada um, para suscitar a ligação com o meio que a criança está e com as pessoas em seu redor. Com a realização do trabalho coerente será capaz de difundir a leitura e escrita, os conteúdos vivenciados.

A abordagem do trabalho psicomotor é uma forma de favorecer a alfabetização, pois a criança precisa explorar os seus movimentos tanto consigo própria, como em objetos grandes e pequenos; também necessita de ter as devidas noções corporais e de espaço, interpretar questões temporais e de horários, etc.; elementos estes presentes nos fatores psicomotores básicos. A utilização de recursos lúdicos como brincadeiras e jogos no desenvolvimento psicomotor torna a aprendizagem mais divertida, levando a criança ao reconhecimento de si mesma, do outro e do ambiente em que está; um modo que sai do convencional, onde deixam as atividades de papel rotineiras e trabalham o movimento (Quintino & Corrêa, 2018).

Existem diversas maneiras de trabalhar a ludicidade no desenvolvimento psicomotor, e uma delas é a utilização da educação musical. Para Ribeiro e Bezerra (2015), esta metodologia é baseada em trabalhar a exploração do próprio corpo, da capacidade de ouvir, de gesticular, noções de espaço/tempo; por meio de movimentos, de ritmos e sons. São apresentadas três unidades: “música, escuta e movimento corporal”, como prática ao trabalho em que busca na exploração dos movimentos e ritmos naturais do indivíduo; caminhando junto com os fatores psicomotores.

### **Prática docente**

Segundo Silva e Ferreira (2018) todos os professores da primeira etapa escolar básica, devem estar capacitados para desenvolverem a psicomotricidade em seus alunos. As vantagens deste trabalho são inúmeras, quando bem desenvolvido pode aprimorar e difundir as aprendizagens posteriores, ajudar em incertezas sobre si mesmo e seu corpo, bem como em seus entornos.

Muitas instituições educativas infantis destinam este trabalho psicomotor lúdico ao professor de educação física, pois ele tem por base o corpo e o movimento em sua prática. Este profissional promove experiências motoras as crianças, junto ao desenvolvimento da afetividade e do intelecto. É preciso pensar que o desenvolvimento motor da criança se faz necessário em todos os segmentos escolares e não somente para a educação física; como é o caso da alfabetização, em que a psicomotricidade vem como uma prevenção aos distúrbios de concentração, equívocos de letras e palavras, entre tantos outros (Silva et. al., 2017).

Para este desenvolvimento psicomotor da criança segundo Faria et. al. (2017), um ambiente estimulante com recursos cabíveis para exploração por si só não basta, é valioso a presença de um professor com o seu olhar atento, que esteja naquele contexto para fazer interferências, construir e ampliar as habilidades de cada criança. O professor de educação física então traz um conjunto de perspectivas e práticas especializadas, devido a sua formação que abrange a psicomotricidade e seus fatores básicos como um todo.

Todavia, mesmo tendo um profissional especialista nos assuntos da psicomotricidade, para um trabalho eficaz é muito importante que este seja contínuo, por isso todo professor regente deveria se aproximar mais da prática psicomotora, visto que geralmente os professores de educação física realizam suas atividades uma vez por semana, e as crianças em etapa infantil utilizam o movimento como uma forma de expressão. Este trabalho carece de ser marcado por experiências lúdicas e que se

relacionam com o mundo da criança, o contexto na qual ela está e com suas individualidades; para assim ser algo significativo a realidade dela (Silva & Ferreira, 2018).

Planejar o trabalho psicomotor é essencial ao professor, para Silva e Ferreira (2018) um bom começo é através da observação, onde o profissional vai criando táticas para a evolução das aptidões já existentes das crianças; respeitando as suas capacidades, como físicas, psíquicas, intelectuais e sociais. Além do conhecimento dos fatores envolventes da psicomotricidade e do planejamento das atividades, outro ponto chave para a concretização do trabalho é o professor ter autoconhecimento, atentar-se para si próprio com relação aos elementos psicomotores. O professor que apresenta medos e impasses com relação ao seu corpo poderá ter dificuldades quanto o ensino aos seus alunos, por isso se faz importante analisar o desenvolvimento de si mesmo.

### **Processo ensino aprendizagem**

Na etapa da educação infantil, é essencial o estímulo psicomotor para a criança adquirir os fatores psicomotores básicos, como a coordenação motora, esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, tonicidade, orientação espacial e temporal. Se a criança possui alguma adversidade, muitas vezes irá se manifestar nas bases do desenvolvimento psicomotor; fato que pode afetar negativamente a sua aprendizagem (Costa; Resende; Toledo, 2017).

As práticas psicomotoras carecem de ser trabalhadas em atividades lúdicas que beneficiam o brincar, pois é uma qualidade primordial da infância, para ser um trabalho que dará fundamento as suas futuras aprendizagens. Deste modo, a criança terá condições promissoras ao seu autodesenvolvimento, gerando a aptidão do pensar, raciocinar, desejar, ter consciência de si própria (Camilo et al, 2020).

O desenvolvimento psicomotor dispõe de ser um mecanismo de prevenção às dificuldades de aprendizagem, que dentre essas podemos enfatizar o processo de alfabetização. Atividades de movimento engrandecem os aspectos cognitivos da criança, e estas devem ser trabalhadas continuamente. Se a criança não tiver o domínio da lateralidade, ela sofrerá com dificuldades de discernir letras como “b” e “d”. A falta da coordenação motora fina também irá trazer dificuldades como segurar/manusear um lápis. A tonicidade influenciará a sua postura ao ficar sentado em uma cadeira (Sacchi & Metzner, 2019).

Conforme Fávero (2015) as crianças com déficits em aprendizagens como leitura, escrita e área matemática, a literatura sugere que uma das causas deste evento é a falta ou o insuficiente desenvolvimento da coordenação motora grossa. É relevante salientar o trabalho motor, realizando atividades de correr, pular, saltar; e o trabalho de controle de objetos, como chutar, agarrar algo com as mãos, apanhar.

Assim, para um efeito positivo do desenvolvimento psicomotor na aprendizagem é necessária uma boa organização de atividades envolvendo os fatores básicos, sejam essas atividades livres ou sistematizadas, e dentro do contexto lúdico. E sobretudo contando com a ação estimulante do professor, que considera as particularidades dos seus alunos (Souza; Santos; Souza, 2020).

## **5. Considerações Finais**

A presente revisão nos fornece subsídios para a compreensão do papel que a psicomotricidade exerce sobre a educação infantil, ela contribui para o desenvolvimento integral de um indivíduo em todas as fases de sua vida, prioriza os aspectos cognitivos, afetivos, motores, sociais e culturais do ser.

A realização de um pleno trabalho psicomotor como mostra a literatura, ajudará as acrianças na melhora de seus movimentos e sua relação com o meio em sua volta, no conhecimento de si próprio, e contribuindo também em aprendizagens escolares, como é o caso da alfabetização. A falta dos elementos psicomotores básicos terá o seu efeito em problemas com

escrita, leitura, diferenciação e sentido de letras e números, dentre outros. Também ajudará no bem-estar de vida, em hábitos cotidianos, por exemplo, amarrar um tênis requer o desenvolvimento da coordenação motora fina.

Outro ponto importante a ser destacado, é a carência do trabalho psicomotor desenvolvido nas escolas. Muitos professores concebem a psicomotricidade, a educação para o movimento, porém, na prática do dia a dia as atividades trabalhadas não estimulam os fatores básicos totalmente. Segundo as pesquisas analisadas, como de Benetti et al (2018) e Sacchi e Metzner (2019) o trabalho nas escolas é composto por atividades simples, ou que sofrem com a falta de um ambiente adequado e recursos. A ausência de conhecimentos por parte dos docentes também se faz presente, uma formação acadêmica que abranja a necessidade de se desenvolver atividades significantes e que incitem o corpo a aprender.

Os resultados salientam que muitas escolas infantis deixam a realização do concreto trabalho psicomotor a cargo do professor de educação física, devido a sua área de estudo contemplar a psicomotricidade como um todo. Entretanto, devido à psicomotricidade estar influenciando várias outras áreas, é primordial que todo professor regente saiba administrar atividades que trabalhem os fatores psicomotores, para ser momentos de experiências contínuas as crianças.

Desse modo, estudos concluem que o professor da educação infantil precisa inteirar-se da psicomotricidade, planejar o seu trabalho com as crianças e se conhecer profundamente, para que ela faça diferença na vida delas; adquirir imagem corporal, autonomia, que saiba lidar com o seu próprio corpo e com ele no espaço, subsidiando as suas vivências escolares e do cotidiano.

Por fim, embora a literatura enfatize a importância da psicomotricidade na prática docente de todos os professores da escola, ainda é preciso de mais estudos que caracterizem estas ações pedagógicas, trazendo a atuação direta com o contexto escolar. Espera-se que este presente trabalho tenha as suas contribuições para os próximos estudos, especialmente da área de educação infantil.

Desse modo, é de extrema importância que mais estudos sejam realizados com o intuito de compartilhar e fomentar práticas pedagógicas realizadas efetivamente com o trabalho psicomotor, assim como pesquisas que apresentem na prática como essas ações docentes acontecem de fato de forma a viabilizar essas boas práticas aos professores de Educação Infantil.

## Referências

- Benetti, I. C.; Barros, P. H. P.; Wilhelm, F. A.; Deon, A. P. R. & Roberti Junior, J. P. (2018). Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na Amazônia setentrional. *Estudos e pesquisas em psicologia*, Rio de Janeiro, 18(2), 588-607, mai./ago.
- Camilo, A. F. S.; Zanetti, A. J.; Herrera, C.; Leandro, M. D. P.; Silva, N. S. R. & Rinaldi, G. P. (2020). Relação entre a psicomotricidade e a educação infantil: uma revisão de literatura. *FAE*, 1(5), 137-146.
- Costa, N. Z.; Resende, L. B. S & Toledo, C. (2017). Psicomotricidade e Educação Infantil: percepção das educadoras que trabalham com Maternal II e III. *Caderno Científico Fagoc de Graduação e Pós- Graduação*, 2(1), 28-34.
- Cruz, A. M. V.; Sampaio, A. P. G.; Guilherme, M. T. M. & Pires, M. F. M. (2019). A importância da psicomotricidade na educação infantil e a percepção do professor na prática pedagógica. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, Ano 04, Ed. 11(6), 41-66, nov.
- Faria, K. L. A. L.; Borges, T. D. F. F.; Barbosa, D. O.; Vargas, P. A.; Araujo, C. M. & Dias, M. J. (2017). A Relevância da Psicomotricidade e do Profissional de Educação Física na Educação Infantil. *Revista Saúde e Educação*, 2(1), 99-115, jan./jun.
- Fávero, M. T. M. (2015). *Psicomotricidade e dificuldades de aprendizagem: uma revisão sistemática dos últimos 5 anos*. Educere.
- Fonseca, V. (2008). *Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.
- Lima, A. G. F.; Amorim, C. M. F. G.; Durigon, M. S. G. F. & Durigon, V. L. (2017). *A formação dos educadores infantil e a psicomotricidade*. Editora Realize.
- Lordani, S. F. S & Blanco, M. B. (2019 a). *Educação psicomotora como prática pedagógica na educação infantil*. ABP, nov.
- Lordani, S. F. S & Blanco, M. B. (2019 b). Percepção dos professores da educação infantil acerca da psicomotricidade. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, v. 22, p. 1-16, dez.
- Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (14a ed.). Hucitec.

- Quintino, A. S. S & Corrêa, J. B. (2018). A psicomotricidade e a importância das atividades interdisciplinares lúdico-pedagógicas com foco na alfabetização dos alunos da educação infantil de São João da Barra-RJ. *Revista Práticas de Linguagem*, 8(1), 635-645.
- Ribeiro, A. P. & Bezerra, J. P. D. (2015). Psicomotricidade e educação musical: reflexões para o desenvolvimento psicomotor da criança através do método de Dalcroze. *Colloquium Humanarum*, Presidente Prudente, 12(3), 75-85, jul./set.
- Sacchi, A. L. & Metzner, A. C. (2019). A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Revista RBEP*, Brasília, 100(254), 96-110, jan./abr.
- Sampaio, R. F. & Mancini, M. C. (2007). Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, 11(1), 83-89.
- Sousa, A., Jorge, M. S. B., Silva, D. M. F., Souza, D. B. C., Leitão, C. S., Barroso, P., & Lourinho, L. (2021). Management of the psychosocial care network: an integrative review. *Research, Society and Development*, 10(11),
- Silva, G. R.; Reis, A. M.; Oliveira, J.B.C.; Neiva, C.M.& Santos, D. (2017). A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar junto à Educação Física: uma revisão literária. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 12(1), 313-331.
- Silva, T. M. G & Ferreira, M. C. P. L. Os professores e a psicomotricidade na educação infantil: reflexões sobre a percepção de si mesmo e sua prática pedagógica. *IV Mostra Científica do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA*, 3(1), 150-159, 2018.
- Souza, J. C. A; Santos, A. C & Souza, J. R. A. (2020). Psicomotricidade: alfabetização e letramento por meio do movimento. *Biomotriz*, Cruz Alta, 14(2), 141-151.